



BÊNÇÃO DE PAZ
CENTRO ESPÍRITA

Centro Espírita Bênção de Paz
PROBEM Avançado

Estudo do Livro Ação e Reação
Pelo Espírito André Luiz
Psicografado por Francisco Cândido Xavier



Ação e Reação

Capítulo 11 – O Templo e o Parlatório

Apresentação: Angela Cristina Schiess

18/08/2025

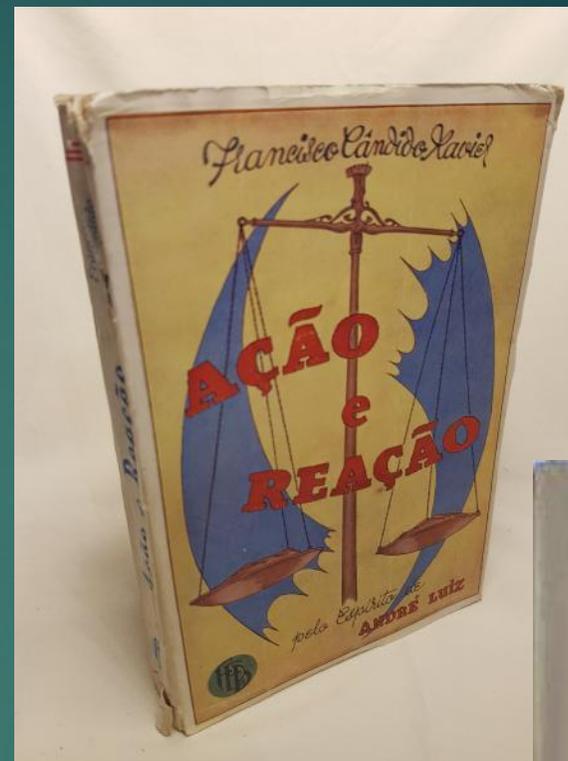
Ação e reação — André Luiz

Ante o Centenário

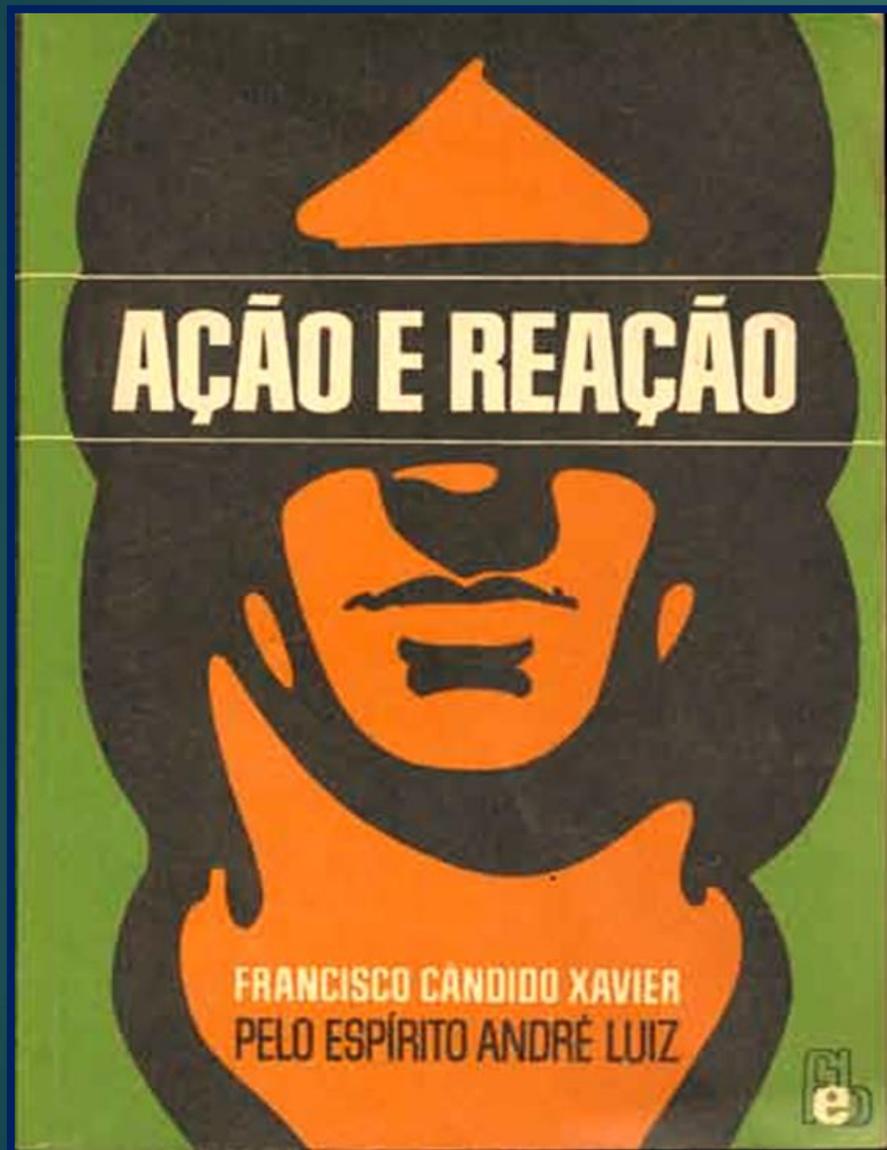
18 de abril de 1957, a Codificação Kardequiana, sob a égide do Cristo de Deus, celebrará o seu primeiro centenário de valiosos serviços à Humanidade terrestre.

Um século de trabalho, de renovação e de luz...

Para contribuir nas homenagens ao memorável acontecimento, grafou André Luiz as páginas deste livro.



A minha edição



13ª edição

Do 156º ao 175º milheiro

Capa de CECCONI

B.N. 10,831

571-AA; 002,02-O; 12/1989

Copyright 1956 by

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

(Casa-Mãter do Espiritismo)

Av. L-2 Norte - Q. 603 - Conjunto F

70830 - Brasília-DF - Brasil

Composição, fotolitos e impressão offset das

Oficinas do Departamento Gráfico da FEB

Rua Souza Valente, 17

20941 - Rio-RJ - Brasil

C.G.C. nº 33,644,857/0002-84

I.E. nº 81,600,503

Impresso no Brasil

PRESITA EN BRAZIL

...cenas do capítulo anterior

-Laudemira havia contraído grandes dívidas em encarnações passadas e mesmo tentando mudar, continuava transportando desajustes interiores angariando ferozes inimigos. Sanava algumas dívidas e contraía novas não conseguindo acumular valores imprescindíveis à definitiva libertação das sombras.

Agora estava encarnada e com grandes dificuldades no momento de trazer à luz um filho. E à ela cabia trazer mais cinco de seus antigos cúmplices na queda moral, para propiciar-lhes o progresso, em longo sacerdócio materno. Portanto seria auxiliada no momento do parto.

Clarindo e Leonel, que após ouvirem a história de Silas, passaram a ter alterações íntimas, e acompanhar Silas, Hilário e André na expedição com nova visão da situação porque haviam passado dizem “...se tivemos a experiência física ceifada em plena juventude do corpo, indubitavelmente possuíamos débitos que justificavam provação assim tão rude...”.

Assim, os obsessores que haviam se instalado no lar de Luiz, filho de Antonio Olímpio, haviam se renovado. Seriam então albergados na Mansão da Paz para mais tarde serem acolhidos pelo seio materno de Alzira, a quem haviam levado à loucura e morte em tempo passado.

Silas promove o encontro dos irmãos com Alzira a quem pedem perdão.

- Alzira afaga Leonel e Clarindo acolhendo-os e diz “filhos do meu coração”

O Trabalho de Silas propiciou a reconciliação entre os três e o perdão.

Alzira, mulher de elevada moral, junto com seu marido Antonio Olímpio que ainda carece de entendimento e arrependimento, os receberá como filhos refazendo as vidas que foram desmanchadas.

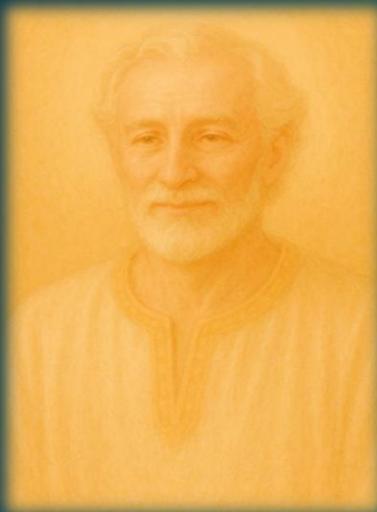


...“Atendendo a mudo sinal do orientador de nossa excursão, auxiliamo-la (Alzira) como se fazia preciso e, depois de algum tempo, transportando conosco os dois novos amigos (Leonel e Clarindo), dávamos entrada no grande instituto”...



Neste capítulo 11 estão **Druso, Silas, Hilário e André.**

Buscando possibilidades de imagens, as sugestões do <https://chatgpt.com/c/67ffd15f-150c-8006-a74c-da404df6fc23> são as seguintes:



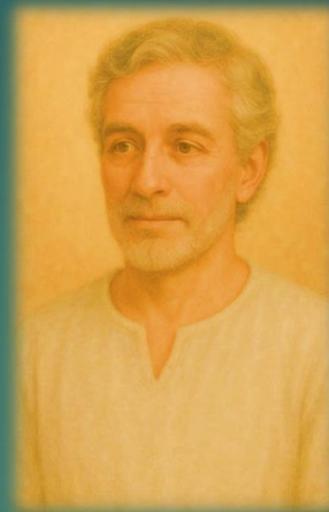
DRUSO

Idade aparente: cerca de 60 anos.

Traços: rosto sereno, barba curta e branca, olhos muito calmos e penetrantes.

Vibe: transmite autoridade moral e sabedoria com muita doçura. Sua presença é acolhedora, mas firme.

Roupa: túnica clara com detalhes dourados suaves, simbolizando sua liderança no Ministério da Reencarnação.



Silas

Idade aparente: uns 50 anos.

Traços: semblante sereno, cabelos grisalhos, talvez levemente ondulados. Olhar compassivo.

Vibe: equilíbrio entre firmeza e carinho. Transmite experiência e muita ética.

Roupa: túnica levemente acinzentada, com toques de branco, demonstrando sua maturidade espiritual e seu trabalho de assistência.



Hilário

Idade aparente: fim dos 30.

Traços: expressão animada e amistosa, sorriso fácil. Pode ter cabelo levemente ondulado e escuro.

Vibe: bem-humorado, mas também sensível e atento. Companheiro de jornada com boa escuta e empatia.

Roupa: semelhante à de André Luiz, mas talvez com um cinto ou detalhe que sugira seu perfil mais extrovertido.



André Luiz

Idade aparente: uns 40 anos.

Traços: feições equilibradas, olhar curioso e gentil. Cabelos castanho-claros, curtos.

Vibe: sempre com semblante reflexivo, às vezes admirado ou emocionado com as experiências.

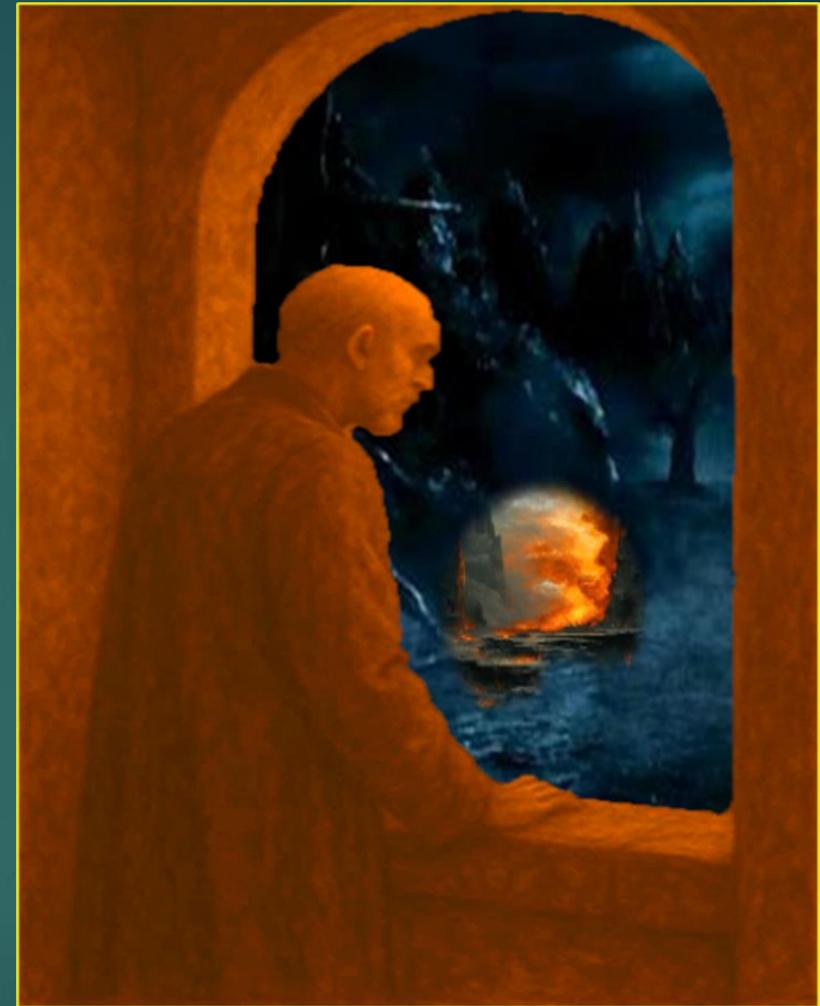
Roupa: túnica simples, geralmente em tom bege ou azul claro, transmitindo humildade e disposição para aprender

Terminada a fase culminante do caso Antônio Olímpio e interessados na continuidade de nossos estudos, Hilário e eu procuramos o Instrutor Druso, que aconselhou solicitamente, após ouvir-nos: — Compreendo que a Mansão em si já lhes terá fornecido elementos básicos a graves conclusões em torno da lei de causa e efeito... Aqui, na maioria dos problemas, quase sempre encontramos os frutos concretos da ação. Junto de nós, é possível verificar, de perto, a colheita do sofrimento em todas as suas fases difíceis e dolorosas. E, sorrindo, acentuou: — A região infernal permanece superlotada de contas maduras. Aqui, a sovinice suporta o azinhavre de atrozes padecimentos, o crime defronta com todas as espécies de angústia no remorso tardio, e a delinqüência responsável é surpreendida pelas trevas que lhe agravam as amarguras, porque as coletividades dos lavradores culpados pela plantação de tantos espinheiros não dispõem de coragem para recolher o fruto envenenado da sementeira a que se afeiçoam.

A delinqüência que tem consciência de seus atos é mais duramente castigada pela própria escuridão interior que a afeta. Essa escuridão interior, que pode ser a falta de luz espiritual, de discernimento moral, ou de arrependimento, acentua a amargura que a delinqüência já sente, levando a um sofrimento mais profundo. Estes espíritos são considerados "contas maduras" porque, devido a suas ações e escolhas negativas no mundo físico, acumularam uma dívida moral que dificulta e retarda seu progresso para planos espirituais mais elevados



Desorientados e dementes, sublevam-se contra as flagelações que geraram e caem nas profundezas da rebelião e do desespero... Segundo é fácil de observar, em derredor da nossa casa de reajuste e socorro, tudo, em quase todas as circunstâncias, é sombra e conflito uniformes, assim como vasto campo incendiado por criaturas imprevidentes, a tolerarem compulsoriamente o fogo e o fumo com que lesaram a gleba das próprias vidas... Druso calou-se, caminhou na direção de larga janela que se abria para os nevoeiros exteriores, mirou, compadecido, a triste paisagem que os nossos olhos conseguiram descortinar e, em seguida, voltou para perto de nós, asseverando: Ainda assim, será bom prolonguem o trabalho em que se empenham, anotando os princípios de compensação em mais amplos setores. Nesse sentido, consideramos de suma importância as realizações em andamento na esfera carnal, como fatores determinantes de céu ou de inferno nas pessoas que os procuram, razão por que auguramos aos dois o melhor aproveitamento nas atividades que venham a empreender, na zona de relações entre nossa casa e o homem comum não distante. Precisamos reconhecer que todos criamos o destino ou renovamo-lo, todos os dias, e, aqui, o exame de semelhante lição é mais vagaroso, porquanto o nosso instituto mais se nos afigura uma estação de chegada em que a culpa se movimentava com lentidão



Entre os Espíritos encarnados, porém, mais facilmente se nos revela o mecanismo da Lei, através da qual vive a alma nas suas próprias edificações. No vaso da carne, a planta da existência se desenvolve, floresce e frutifica. A morte fisiológica realiza a grande ceifa. Em nosso mundo, temos, desse modo, a seleção natural dos frutos. Os raros que se mostram aprimorados são conduzidos à lavoura da Luz Divina, nos planos celestiais, para mais ampla ascensão ao grande futuro; todavia, a massa esmagadora dos que chegam deteriorados ou imperfeitos estaciona nos celeiros de sombra das regiões inferiores em que nos achamos, à espera de novo plantio nas leiras do mundo. É que cada criatura transpõe os umbrais do túmulo com as imagens que em si mesma plasmou, utilizando os recursos do sentimento, da idéia e da ação que a vida lhe empresta, irradiando as forças que acumulam no espaço e no tempo terrestres



No filme “What Dreams May Come” – “Amor Além da Vida” - Chris Nielsen, personagem vivido por Robin Williams morre num acidente e chega a um lugar bonito, o que seria o Paraíso

No entanto, sua esposa Annie Nielsen personagem vivida por Annabella Sciorra, comete suicídio e se considera responsável pela morte dos filhos e do marido chega em sua casa destruída, o que seria o Inferno



Creemos, pois, seja oportuna a observação do assunto, entre as almas encarnadas, para que se lhes enriqueça a experiência. Aquelas ponderações, ditas em tom paterno, comoviam-me intensamente. Druso pronunciava-as com afabilidade e tristeza, não obstante sorrisse. Como sempre encantado com a sua personalidade dificilmente abordável no conjunto, silencieei, acatando-lhe as manifestações, mas Hilário perguntou, irrequieto, valendo-se da pausa que surgira: — Que nos sugere, porém, a fim de que atendamos aos estudos a que se reporta? O Instrutor respondeu, de pronto: — Possuímos sempre renovado material de consulta no Templo e no Parlatório exteriores de nosso domicílio, usualmente freqüentados por irmãos do plano físico, provisoriamente desligados da habitação corpórea por influência do sono, bem como pelos companheiros desencarnados que vagueiam em torno da Mansão, à caça de reconforto. Muitos deles estão ligados ao nosso santuário pelos fios da reencarnação, enquanto muitos outros chegam até nós em busca de socorro. Dispomos aí de atendentes numerosos que lhes coletam as reclamações e registram os problemas para orientarmos com segurança o nosso esforço de paz e cooperação.



É interessante, assim, que os amigos se incorporem, durante alguns dias, às nossas equipes de serviço, colaborando conosco e relacionando apontamentos diversos. Não poderíamos contar com a ajuda de Silas? — indagou meu colega, referindo-se ao companheiro cuja presença para nós significava alegria e coragem. O Instrutor contemplou-nos de maneira expressiva e comentou, surpreendendo-nos: — Não fosse o objetivo das informações que coligem e, certo, não nos seria possível permitir que o Assistente mencionado lhes tutelasse a recolta de ensinamentos. Sabemos, contudo, que o trabalho em andamento se destina a instruções para a esfera dos companheiros reencarnados e semelhante tarefa nos obriga a considerar-lhes a petição. Realmente, não lhes convém qualquer perda de oportunidade ou de tempo. E embora sejam atualmente enormes as responsabilidades de Silas em nossa casa, não vejo como privá-los do companheiro que, sem dúvida, é aqui o depositário imediato de nossa melhor confiança. Logo após, enquanto mergulhávamos em silenciosas considerações, acerca do seguro serviço de inteligência com que o grande benfeitor nos seguia a meta, Silas foi chamado à nossa presença, recebendo recomendações no sentido de prestar-nos a assistência precisa. Instrutor e Assistente, em conversação íntima e rápida, permutaram impressões, cuja significação total não nos foi possível perceber. Terminado o entendimento, Silas marcou o horário exato em que nos cabia efetuar o reencontro e, com isso, a nossa entrevista com o governador da Mansão fora praticamente encerrada.

No momento previsto, o Assistente veio procurar-nos, solícito. Íamos visitar o Templo da Mansão. Atravessamos longas filas de corredores, até que, através de estreito postigo, tivemos acesso a vasto recinto iluminado. Assemelhava-se o ambiente ao de grande capela, das que conhecemos no mundo

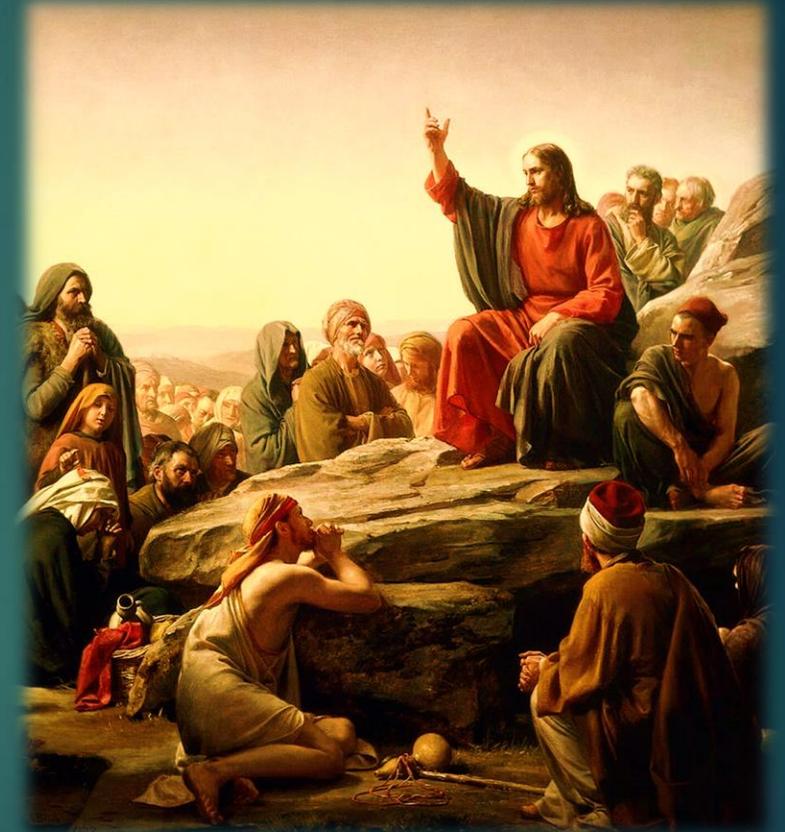


De face voltada para o exterior, uma cruz de radiante material argênteo sobre alva e simples mesa, encostada ao centro do fundo, era o único símbolo religioso ali existente. Mas de todas as paredes laterais, a se caracterizarem por brancura de neve, distinguiam-se pequenas reentrâncias insculpidas em forma de nichos. A luz dominante casava-se de encantadora maneira com a melodia cariciosa a ressoar docemente no largo corpo da nave... Que mãos invisíveis produziam a música veludosa e terna que nos inclinava à reverência e à meditação?

Mais de duas centenas de entidades diversas, formando piedoso conjunto, em fileiras quase do mesmo número, postavam-se em prece ante os nichos vazios. Não sei que estranha emotividade me tomou a alma toda. A fé simples da infância reconquistara-me o íntimo... Lembrei minha mãe, colocando a oração primeira em meus lábios e, como se as vibrações daquela hora fossem abençoada chuva a lavar-me todos os escaninhos do espírito, olvidei por instantes minhas velhas experiências da vida para somente pensar no Supremo Senhor, nosso Deus e nosso Pai... Lágrimas quentes rorejaram-me a face. Quis algo perguntar ao Assistente bondoso; contudo, naquele primeiro contacto com o santuário externo da Mansão, nada consegui fazer senão orar e chorar copiosamente. E, por isso mesmo, embora pudesse controlar a expressão verbalista, para que a palavra me não escapasse desordenadamente da boca, contemplava a luminosa cruz, entre respeitoso e comovido... Recordei o Mensageiro Divino que a utilizara em sacrifício para traçar-nos o caminho da vitoriosa ressurreição, e repetia no ímo d'alma:



— “Pai Nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome. Venha a nós o Teu reino. Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. Não nos deixes cair em tentação e livra-nos do mal, porque são Teus o reino, o poder e a glória para sempre. Assim seja.”



Reparei que Silas me acompanhava os menores movimentos interiores, porque, ao terminar a prece dominical, disse-me, afetuoso: — É verdade, André, raros conseguem penetrar este ambiente sem se escudarem na oração. E relanceando o olhar sobre Hilário, que igualmente enxugava lágrimas espontâneas, como a incluí-lo no carinho das observações que exteriorizava, continuou: — Este pequeno campo de pensamento está sublimado pela compunção e pela dor de milhares... incontáveis legiões de almas edificadas no sofrimento e na fé por aqui hão passado, em pranto de arrependimento ou de esperança, de gratidão ou de anistia... Nosso templo interno, de cujos serviços vocês já participaram, funciona qual se fora o vivo coração de nossa casa, enquanto que este santuário exterior é o símbolo das nossas mãos em prece. Apontando as criaturas que oravam em silêncio, ante os altares despovoados, ousei perguntar ao irmão prestimoso: — Que significam no recinto a imagem da cruz e estes nichos vazios?

O Assistente esclareceu, sem demora: — A cruz recorda a todos os visitantes que o Espírito de Nosso Senhor Jesus-Cristo aqui se encontra presente, não obstante estejamos nos abismos infernais. E os nichos vazios dão oportunidade a que todos se dirijam aos Céus, segundo a fé que abraçam. Até que a alma obtenha a Sabedoria Infinita é indispensável caminhe na longa estrada dos simbolos de alfabetização e cultura que a dirigem na senda de elevação intelectual, e, até que atinja o Infinito Amor, é necessário palmilhe as longas rotas da caridade e da fé religiosa, nos múltiplos departamentos da compreensão que lhe assegura o acesso à Vida Superior. Os Poderes Divinos, que nos regem, determinam que toda classe de fé sincera e respeitável aqui encontre amorosa veneração. Observando que a reduzida comunidade de almas em prece se alinhava em posições diversas, de vez que algumas se mantinham de pé ou comodamente sentadas, enquanto que a maioria se punha de joelhos, Hilário ensaiou algumas indagações a que Silas respondeu, condensando os assuntos: — Sim, desde que o respeito mútuo seja necessariamente guardado, todos aqui podem orar como melhor lhes pareça.

E, amparando-nos a curiosidade sadia, indicou certa matrona que chorava, pacientemente genuflexa, diante de nicho próximo, e falou: — Acompanhemos, por exemplo, aquela nossa irmã em súplica. Postar-nos-emos na retaguarda, de modo a não nos incomodar com a nossa presença. E, envolvendo-a nas vibrações de nossa simpatia, assimilaremos a faixa mental, percebendo, com clareza, as imagens que ela cria em seu processo pessoal de oração. Obedecemos maquinalmente e, de minha vez, à medida que concentrava a atenção naquela cabeça grisalha e pendente, mais se alterava o estreito espaço do nicho aos meus olhos... Pouco a pouco, qual se emergisse da parede liral, linda tela se me desdobra à visão, tomada de espanto. Era a reprodução viva da formosa escultura de Teixeira Lopes, representando a Mãe Santíssima chorando o Divino Filho morto... E as frases inarticuladas da veneranda irmã em prece ressoavam-me nos ouvidos:

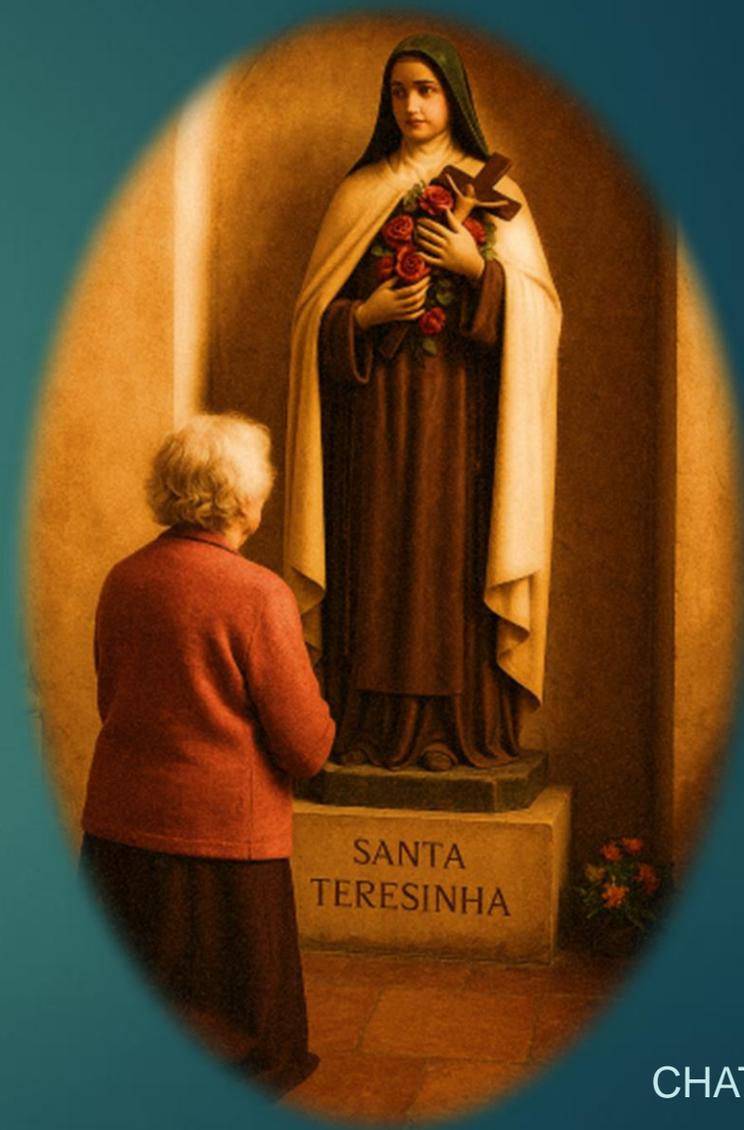
— “Mãe Santíssima, Divina Senhora da Piedade, compadece-te de meus filhos que vagueiam nas trevas!... Por amor de teu filho sacrificado na cruz, ajuda-me o espírito sofredor para que eu possa ajudá-los... Bem sei que por sinistro apego às posses materiais, não vacilaram em abraçar o crime. Em verdade, Senhora, são eles homicidas infortunados que a justiça terrestre não conheceu... Por isso mesmo, padecem com mais intensidade o drama das próprias consciências, enleadas à culpa...



<https://www.mutualart.com/Artwork/PIETA/5CF1A315625B872D3D4306CC5DCBAB85>
Pietà – escultura em terracota de Antonio Teixeira Lopes, notável escultor português

Nesse ponto da petição, Silas tocou-nos, de leve, os ombros, convidando-nos ao ensinamento devido e explicou: — É uma pobre mãe desencarnada que roga pelos filhos transviados nas sombras. Invoca a proteção de nossa Mãe Santíssima, sob a representação de Senhora da Piedade, segundo a fé que o seu coração pode, por enquanto, albergar, no âmbito das recordações trazidas do mundo... — Isso quer dizer que a imagem de nossa visão... Esta observação ficou, porém, no ar, porque Silas completou, presto: — **É uma criação dela mesma, reflexo dos próprios pensamentos com que tece a rogativa**, pensamentos esses que se ajustam à matéria sensível do nicho, plasmando a imagem colorida e vibrante que lhe corresponde aos desejos. E respondendo automaticamente às indagações que o problema nos sugeria, continuou: — Isso, contudo, não significa que a prece esteja sendo respondida por ela mesma. **Petições semelhantes a esta elevam-se a planos superiores e aí são acolhidas pelos emissários da Virgem de Nazaret, a fim de serem examinadas e atendidas, conforme o critério da verdadeira sabedoria.**

Espraiando o olhar pelos circunstantes, prosseguiu esclarecendo: — Encontram-se aqui devotos de vários grandes heróis do Cristianismo, em diversos cultos de fé. E olhando em torno, com a sua ampla experiência apontou outra senhora em oração, acrescentando: — Ali temos nobre matrona exorando a proteção de Teresinha de Lisieux, a doce monja do Carmelo, desencarnada na França.



- E a mensagem dela alcança o coração da famosa freira? — indagou Hilário com o otimismo de sempre.

- Como não? — respondeu o interlocutor.

- Depois da morte do corpo, as criaturas efetivamente santificadas encontram as mais altas quotas de serviço, na expansão da luz ou da caridade, do conhecimento ou da virtude, de que se fizeram a fonte viva de inspiração, quando no aprendizado humano.

O céu beatífico e estanque existe apenas na mente ociosa daqueles que pretendem progresso sem trabalho e paz sem esforço. Tudo é criação, beleza, aprimoramento, alegria e luz incessantes na obra de Deus, a expressar-se, divina e infinita, através daqueles que se elevam para o Infinito Amor. Assim pois, o coração que deixe na Terra uma sementeira de fé e abnegação passa a nutrir, do plano espiritual, a lavoura das idéias e dos exemplos que legou aos irmãos de luta evolutiva, lavoura essa que se expande naqueles que lhe continuam o ministério sagrado, crescendo, assim, em trabalho e influência para o bem, no setor de ação iluminativa e santificante que o Senhor lhe confia.

Meu companheiro, que assinalava o esclarecimento com tanta atenção quanto eu mesmo, obtemperou:

- E na hipótese de a alma julgada santa entre os homens não ser realmente santa no Plano da Verdade?

As preces que lhe sejam dirigidas atingem os objetivos visados, ainda mesmo quando o suposto santo permaneça em duras experiências nas regiões das sombras?

- Sim, Hilário — aclarou o Assistente — as orações podem não encontrar, de imediato, o Espírito a que se destinam, mas alcançam-lhe o grupo de companheiros a que deveria ajustar-se e que, amorosamente, o substituem na obra assistencial do bem, em nome do Senhor, visto que, na realidade, todo amor na Criação Eterna é de Deus. Imaginemos, para exemplificar, que a referida monja não estivesse, temporariamente, em condições de prestar auxílio... Se isso acontecesse, as grandes almas, acrisoladas na disciplina da instituição em que tanto se distinguiu, se encarregariam de fazer por ela o trabalho necessário e justo, até que pudesse tomar sobre os ombros o apostolado que lhe compete.

Santa Teresinha do Menino Jesus



Doutora da Igreja, Virgem e Freira Carmelita
Nascimento: 2 de janeiro de 1873 - Alençon, Orne, França
Morte: 30 de setembro de 1897 (24 anos) - Lisieux, Calvados, França
Nome de nascimento :Marie-Françoise-Thérèse Martin
Nome religioso: Irmã Teresinha do Menino Jesus e da Santa Face
Progenitores: Mãe: Zélia Guérin - Pai: Luís Martin
Veneração por: Igreja Católica
Beatificação: 29 de abril de 1923 por Papa Pio XI
Canonização: 17 de maio de 1925 por Papa Pio XI
Principal templo: Basílica de Santa Teresa de Lisieux, França



- Todavia — ponderou meu colega:

- Será de crer que o espírito das congregações religiosas ainda permaneça vivo nas Esferas Mais Altas?

O Assistente sorriu e ajuntou: — Não no sentido estreito do sectarismo terrestre. Quanto mais se eleva aos cimos da vida, mais se despe a alma das convenções humanas, aprendendo que a Providência é luz e amor para todas as criaturas. Entretanto, até que a alma se identifique com os fatores sublimes da consciência cósmica, os círculos de estudo e fé, aperfeiçoamento e solidariedade, pelo bem que realizam, estejam onde estiverem, merecem o maior acatamento das Inteligências Superiores que atendem à execução dos Planos Divinos.

Logo após, como se quisesse fixar em nosso espírito os méritos da lição, dirigiu o olhar para certa senhora que se mantinha em prece, não distante de nós, e, depois de ligeira observação, conduziu-nos até ela, recomendando nos atenção.

Procuramos assimilar-lhe a faixa mental e, estabelecida a sintonia, surpreendemos no nicho a imagem viva e simpática do nosso abnegado Dr. Bezerra de Menezes, ao mesmo tempo que ouvíamos a súplica de nossa companheira desolada:

- “Doutor Bezerra, por amor de Jesus, não abandones meu pobre Ricardo nas trevas da desesperação!... Meu esposo infeliz atravessa rudes provas!... Ó generoso amigo, socorre-nos! Não permitas que ele desça ao abismo do suicídio... Dá-lhe coragem e paciência, sustenta-lhe o bom ânimo!... As dificuldades e as lágrimas que o afligem no mundo caem sobre minh'alma como chuva de fel!



Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, apóstolo do Espiritismo Cristão no Brasil, desencarnado no Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1900.

(Nota do Autor espiritual.)



<https://usesp.org.br/2020/08/26/bezerra-de-menezes-e-a-unificacao-em-seu-primeiro-mandato-na-feb/>



Foto digital - Facebook



<https://caminheirosdafraternidade.com.br/biografias/bezerra-de-menezes>



<https://www.juventudeespirita.com.br/bezerra-de-menezes/>

... Silas interrompeu-nos a reflexão, acentuando:

Segundo reconhecemos, o santuário serve à oração digna, sem cultos especiais. Ali, alguém recorre ao amparo da monja de Lisieux, aqui um coração infortunado pede socorro ao notável companheiro dos espíritas no Brasil.

- Antes de desviar a minha atenção, fitei o semblante do grande médico, segundo as recordações da irmã que orava, confiante, anotando o primor da fotografia mental que ela exteriorizava. Víamos, ali, o retrato do Dr. Bezerra, qual o conhecemos, sereno, simples, bondoso, paternal

... Precedendo-nos as interrogações costumeiras, o Assistente informou:

Com mais de cinqüenta anos consecutivos de serviço à Causa Espírita, depois de desencarnado, Adolfo Bezerra de Menezes fez jus à formação de extensa equipe de colaboradores que lhe servem à bandeira de caridade. Centenas de Espíritos estudiosos e benevolentes obedecem-lhe às diretrizes na lavoura do bem, na qual opera ele em nome do Cristo.

Desse modo, alegou Hilário, é fácil compreendê-lo agindo em tantos lugares ao mesmo tempo...

Perfeitamente — concordou Silas. — Como acontece na radiofonia, em que uma estação emissora está para os postos de recepção, assim qual uma só cabeça pensante para milhões de braços, um grande missionário da luz, em ação no bem, pode refletir-se em dezenas ou centenas de companheiros que lhe acatam a orientação no trabalho ajustado aos desígnios do Senhor. Bezerra de Menezes, invocado carinhosamente, em tantas instituições e lares espíritas, ajuda em todos eles, pessoalmente ou por intermédio das entidades que o representam com extrema fidelidade.

- Para isso — aduziu meu colega — terá o seu campo próprio de atividade, assim como um chefe de serviço humano possui a sede administrativa da qual distribui com os comandados o pensamento diretor da organização? Como não? — falou-nos o Assistente, sorrindo — o Senhor, que tem meios de instalar condignamente qualquer dirigente de trabalho humano, ainda mesmo nas mais ínfimas experiências da vida social no Planeta, não relegaria à intempérie os missionários da luz no Plano Espiritual.

Assim dizendo, Silas discretamente nos compelia a caminhar na direção da porta de acesso ao pátio exterior do templo. Alcançando a saída, notamos que a claridade ambiente se apagava quase que de chofre, a poucos metros do pórtico, dando-nos a idéia de sofrer tremendo impacto das sombras circundantes. No enorme átrio, adensava-se turba imensa... Grupos diversos conversavam em alta voz... Havia quem chorasse, quem deprecasse, quem gemesse... Nossa visão, ainda não adaptada, mal registrava os contornos da grande multidão que ali se aglomerava; entretanto, podíamos ouvir com precisão palavras e gritos, rogativas ardentes e desconsoladores apelos...



Notando-nos a estranheza, o Assistente observou, comovido: — Aqui temos o parlatório da Mansão, ao qual comparecem grandes fileiras de almas sinceras e sofredoras, mais habitualmente em profundo desespero, a inibir-lhes as vantagens da oração pacífica...

E, com expressivo gesto, ajuntou:

Neste grande recinto, dedicado à palavra livre, encontramos realmente a nossa divisa vibratória... Além dele, é a dor inconformada e terrível, gerando monstruosidade e desequilíbrio a exprimirem o inferno da interpretação religiosa comum; no entanto, muros a dentro de nossa casa, é a dor paciente e compreensiva, criando renovação e reajuste para o caminho dos Céus.

... Diante dos quadros deprimentes sob nossa vista, não dispúnhamos de expressão para qualificar o estupor de que nos sentíamos dominados. Foi por isso que nos calamos, de maneira instintiva, perante a quietação do Assistente que, a nosso ver, recorria, silencioso, ao favor da oração.



CHAT GPT

Alguns destaques

No livro *Nosso Lar*, de André Luiz, está registrado: "No Umbral, encontram-se legiões compactas de almas irresolutas e ignorantes, que não são suficientemente perversas para serem enviadas à colônia de reparação mais dolorosa, nem bastante nobres para serem conduzidas a planos de elevação."

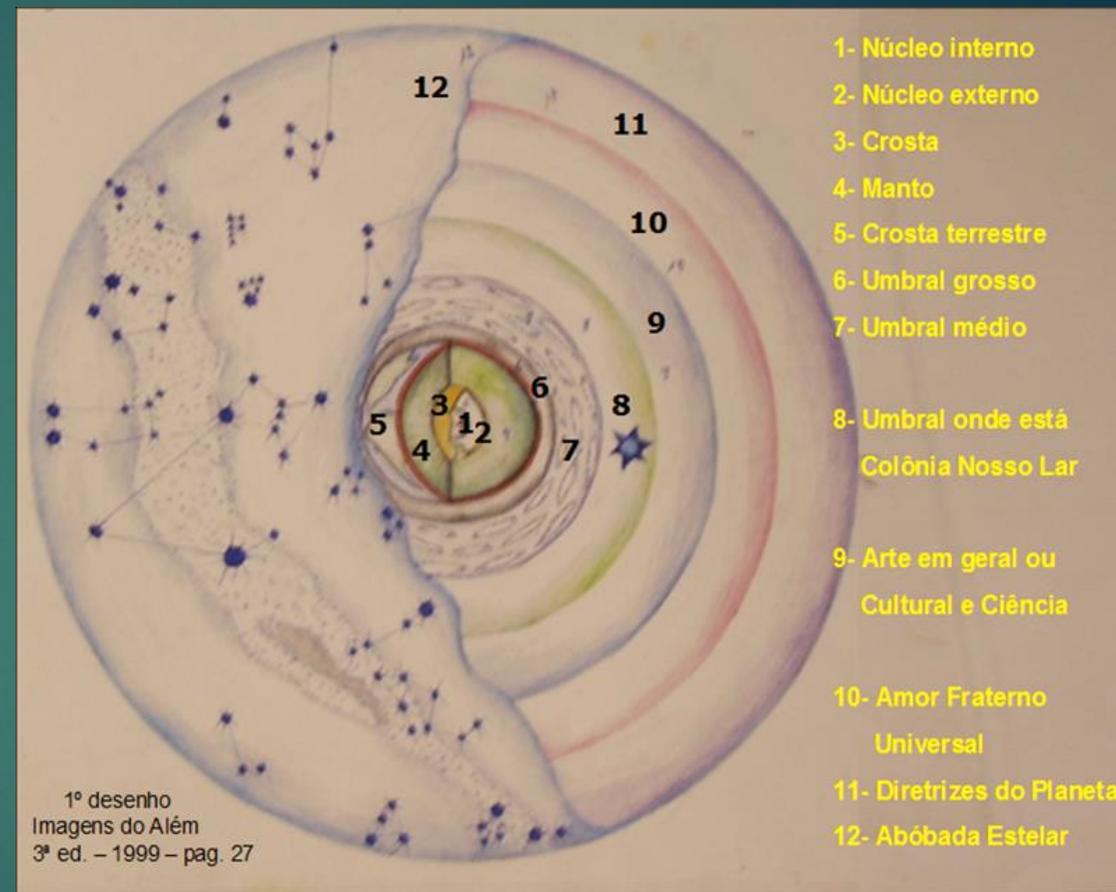
ABISMO é uma região espiritual de padecimentos indescritíveis, destinada a Espíritos que tenham cometido os mais graves crimes contra as Leis Divinas. Os Espíritos vinculam suas consciências à região e se agrupam conforme os erros grosseiros que tenham cometido na última reencarnação.

Euzébio, instrutor de André Luiz, nos diz: "Aqui os aventos, os homicidas e os viciados de todos os matizes se agregam em deplorável situação."

TREVAS é uma região espiritual desprovida de qualquer luminosidade, constituindo a morada de Espíritos ainda envolvidos pelas mais diversas vibrações do mal e que tenham tido comportamento moral condenável em suas oportunidades reencarnatórias.

▶ No livro *Libertação*, André Luiz relata uma expedição a uma região, sustentada por vibrações espirituais negativas. Ele diz: "Vizinha à região dos homens, começa um vasto império espiritual. Aí se agitam milhões de Espíritos imperfeitos, que partilham com as criaturas terrenas as condições de habitabilidade da crosta do Mundo."

▶ [A Casa do Espiritismo-www.acasadoespiritismo.com.br/](http://www.acasadoespiritismo.com.br/)





Mansão da paz no Umbral parte 1 - PINTEREST

No livro "Ação e Reação" de André Luiz, a Mansão Paz é descrita como uma instituição de reajuste, localizada nas regiões inferiores, que atende espíritos sofredores. É comparada a um mosteiro São Bernardo, mas com uma sombra espessa ao invés de neve. A Mansão é um lugar de esperança, onde os espíritos aprendem a equilibrar a fé no poder divino com a confiança em si mesmos, através do serviço ao próximo.

Detalhes da Mansão Paz:

- **Localização:**

Regiões inferiores, em uma zona com natureza hostil, onde a neve é substituída por uma sombra espessa.

- **Função:**

Atende espíritos sofredores, oferecendo reajuste, socorro, oração e esperança.

- **Características:**

Um espaço de aprendizado e transformação, onde a paz é alcançada através do equilíbrio e da fé.

- **Diretor:**

Druso, um diretor abnegado e amigo, conforme relatado no livro.

- **Assistência:**

A Mansão também auxilia espíritos em situação de inconsciência ou com dificuldade de acesso, através de entidades que trabalham para a transformação gradual, de acordo com um estudo de O CONSOLADOR.

- **Objetivo:**

A Mansão busca preparar os espíritos para a evolução espiritual, oferecendo-lhes ferramentas para lidar com os desafios da vida, como a lei de causa e efeito.

A IA generativa é experimental.

O hospício Grande-São-Bernardo, anteriormente Montjoux, é um hospício localizado no passo Grande São Bernardo na Suíça .

No século IX, existe um primeiro hospício (**ou mosteiro**) junto ao passo (lado suíço), em Bourg-Saint-Pierre. É mencionado pela primeira vez por volta de de 812 - 820 .

O mosteiro de Mont-Joux x é dedicado a Saint-Pierre (abbatia montis Jovis Sancti Petri)

Passo do Grande São Bernardo usa o nome de Mont-Joux (Mons Iovis) durante este período.

O mosteiro de Bourg-Saint-Pierre foi destruído por ataques sarracenos em meados do século X , provavelmente em 940, quando também ocuparam Saint-Maurice .

Por volta de 1050, **São Bernardo de Aosta** (de Menthon ou Mont-Joux, antigo nome do passo do Grande São Bernardo), Arquidiácono de Aosta, **vendo regularmente viajantes chegarem aterrorizados e roubados, decide pôr um fim à brigada na montanha. Para esse fim, fundou, no topo do passo do Grande São Bernardo, o hospício que mais tarde levaria seu nome.** A igreja do hospício é dedicada a São Nicolau . De relevo é o fato da menção da igreja surgir em apenas um documento de 1125.

O hospício do Grande São Bernardo está sob a jurisdição do bispo de Sião, prefeito e conde de Valais . Essa particularidade explica o fato de que todo o passo está hoje localizado no território suíço .



https://pt.wikipedia.org/wiki/Hosp%C3%ADcio_do_Grande_S%C3%A3o_Bernardo

Terceira Lei de Newton:

A lei da ação e reação é um princípio fundamental da física que descreve a interação entre corpos.

Definição:

Para toda força de ação que um corpo exerce sobre outro, o outro corpo exerce uma força de reação sobre o primeiro, com a mesma intensidade e na mesma direção, mas em sentido oposto.

TEXTO: LEIS DE NEWTON – UFSM – UFSM <https://www.ufsm.br> › app › uploads › sites › 2021/08

A meu ver a questão da intensidade que faz acontecer a reação nas questões dos relacionamentos humanos não é a mesma que a intensidade da ação, pois muitas vezes uma ação rápida, momentânea, mesmo que muito grave, desencadeia uma reação gigantesca que vai envolvendo muitas pessoas, como vimos em cada história aqui descrita

Qual é a diferença entre ação e reação?

A diferença entre ação e reação reside no grau de iniciativa e planejamento. A ação é um ato deliberado, pensado e escolhido, que tem como objetivo alcançar um resultado específico. A reação, por outro lado, é uma resposta a um estímulo externo, muitas vezes impensada e impulsiva. Em outras palavras, a ação é o que você faz, enquanto a reação é o que você faz em resposta a algo que acontece com você.

Visão geral criada por IA

Em resumo, "Ação e Reação" de André Luiz explora a lei de causa e efeito no mundo espiritual, mostrando como as ações e reações dos espíritos influenciam suas vidas e destinos. A obra enfatiza a importância do livre-arbítrio, da responsabilidade e da busca pelo bem, com exemplos de espíritos que aprendem e evoluem através de experiências reencarnacionais. O livro também aborda temas como a influência dos pensamentos, a necessidade de controle e a importância da prece para a elevação espiritual, além de explorar o papel dos espíritos obsessores e a intervenção dos espíritos benéficos na vida dos encarnados.

Principais tópicos e síntese por capítulo:

Introdução:

A obra inicia com a ideia da lei de causa e efeito, a importância do livre-arbítrio e da responsabilidade individual.

Pensamentos e Ações:

O livro destaca a importância dos pensamentos na formação do caráter e no desenvolvimento da vida, enfatizando a necessidade de controle mental e de cultivar pensamentos positivos.

O Mundo Espiritual:

São apresentadas as experiências de espíritos em diferentes níveis de evolução, mostrando como a morte física é apenas uma passagem para um mundo mais amplo e de aprendizado.

Reencarnação e Evolução:

- ▶ A obra explora o processo de reencarnação como uma oportunidade de aprendizado e evolução, com exemplos de espíritos que aprendem e progredem através de experiências reencarnacionais.

Ação e Reação:

São apresentados exemplos de espíritos que reencarnam para corrigir erros, superar vícios e cumprir seus deveres, mostrando como as ações têm consequências e como o livre-arbítrio permite a escolha do caminho.

O Mundo Espiritual e a Terra:

O livro destaca a influência do mundo espiritual na vida dos encarnados, mostrando como os espíritos obsessores podem influenciar negativamente os espíritos e como os espíritos benéficos podem intervir para ajudar.

Prece e Elevação Espiritual:

A obra enfatiza a importância da prece para a elevação espiritual e para a conexão com o mundo espiritual, mostrando como a prece pode trazer paz, força e orientação.

O Amor e a Luz:

O livro destaca o amor como o principal motor da evolução espiritual e como a busca pela luz e pela verdade é fundamental para o progresso do espírito.

Em resumo, "Ação e Reação" é uma obra que nos convida a refletir sobre nossas ações e suas consequências, a buscar o bem e a evoluir espiritualmente, com a esperança de alcançar a paz e a felicidade no mundo espiritual.

A IA generativa é experimental

A Arte retratando o Inferno, o Purgatório e o Paraíso

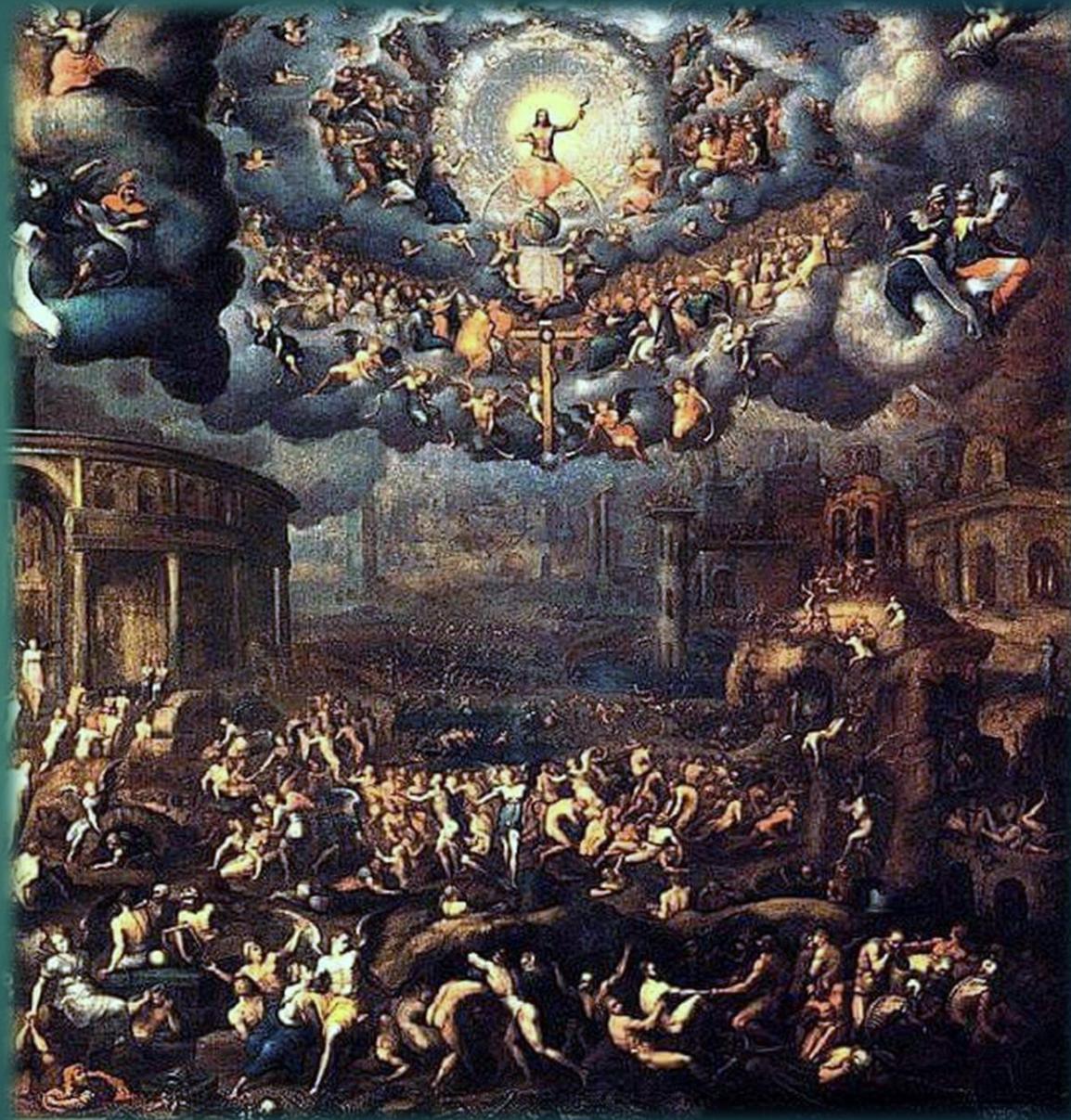
- ▶ Vários artistas ao longo da história da arte representaram o inferno, inspirados principalmente na obra de Dante Alighieri, a Divina Comédia, ou em visões religiosas e culturais. Alguns dos artistas mais notáveis incluem William-Adolphe Bouguereau, Salvador Dalí, Sandro Botticelli, Gustave Doré, e Augusto Rodin, entre outros.
- ▶ Divina Comédia de Dante:
 - A obra de Dante, com seus nove círculos do inferno, foi uma fonte de inspiração para muitos artistas ao longo dos séculos.
 - Visões religiosas e culturais:
 - Além da Divina Comédia, as representações do inferno também foram influenciadas por crenças religiosas e culturais sobre o mundo após a morte.
 - Arte como forma de expressão:
 - A arte tornou-se uma ferramenta para explorar e representar o conceito de inferno, seja como castigo divino, lugar de sofrimento, ou reflexo da natureza humana.

A IA generativa é experimental.

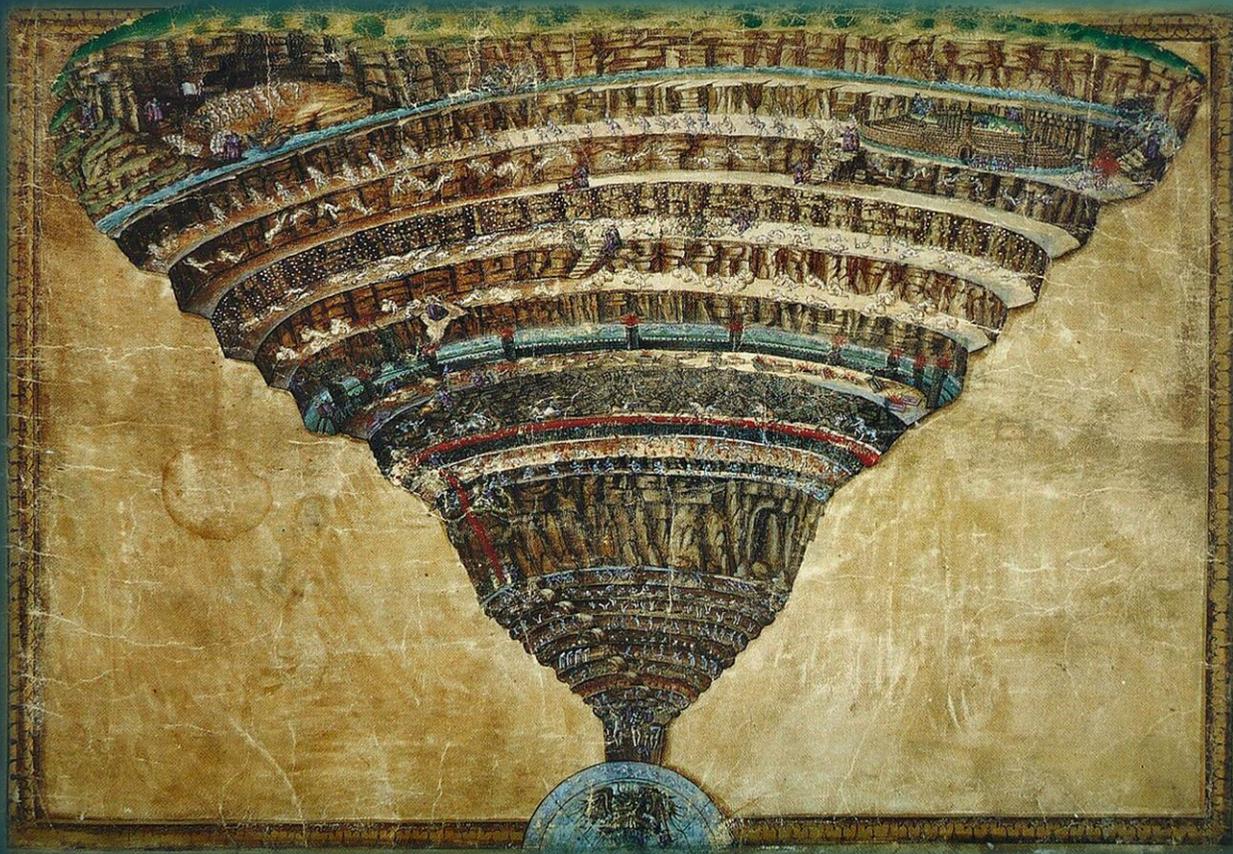
No ano de 1535, Michelangelo é chamado para mais um trabalho na *Capela Sistina*. Dessa vez, o encargo era de pintar a cena do Juízo Final na parede às costas do altar.

Essa obra, como o próprio nome já diz, faz uma representação do dia do Juízo Final, que, de acordo com a fé cristã, é o último dia da humanidade. É o dia onde Jesus Cristo volta ao mundo para julgar todos os vivos e os mortos, que dependendo de seu julgamento, subirão ao paraíso ou descerão ao inferno.

<https://biografiadaarte.com.br/juizofinalmic helangelo/>



Guiado por Virgílio, Dante atravessa os nove círculos do inferno, em que os condenados se distribuem conforme a classificação gregoriana dos sete pecados capitais, e também segundo as três disposições viciosas da alma: a incontinência, a violência e a fraude. O último círculo, é dividido em quatro zonas e nelas estão reunidos os traidores, entre eles Brutus, que se rebelou contra o poder de Júlio César, o que mostra a interpretação política do poema segundo os ideais monarquistas de Dante.





A construção do tempo em Dante Alighieri é profundamente influenciada por sua visão de mundo cristã e por sua compreensão do universo como uma ordem divina. Em sua obra-prima, *A Divina Comédia*, Dante estrutura sua jornada através do inferno, purgatório e paraíso em torno de uma visão linear do tempo, que começa com a queda de Adão e Eva no Jardim do Éden e termina com a visão da glória de Deus no Paraíso...

Dante e seu Poema", obra do artista Domenico di Michelino (Reprodução)
<https://correio.rac.com.br/opiniaovis-es-sobre-o-ceu-inferno-e-o-purgatorio-1.1349455>

... Mas será que essa estrutura linear reflete mesmo a crença de Dante na existência de uma ordem divina ou seria parte de um plano maior e mais amplo na sua concepção do universo?

- ▶ Talvez possamos buscar resposta a essa pergunta na filosofia de Santo Agostinho, que tem uma visão única e complexa sobre o inferno, purgatório e céu. Suas ideias a respeito disso foram influenciadas por sua própria jornada espiritual. Para o Doutor da Igreja, o inferno é um lugar de punição eterna àqueles que escolheram o mal em suas vidas. Para Agostinho, o inferno é um lugar de escuridão, sofrimento extremo e separação eterna de Deus.
- ▶ No entanto, ele também reconheceu a possibilidade de arrependimento e conversão antes da morte. Ele acreditava que Deus é misericordioso e sempre oferece a oportunidade de redenção. Mas, para aqueles que morrem sem se arrepender, o inferno é um destino inevitável. Em contraste com o inferno, o purgatório é visto pelo monge como um lugar de purificação àqueles que ainda são dignos do céu. Agostinho conjecturava que muitos cristãos, embora não tivessem escolhido o mal em suas vidas, ainda carregavam pecados e imperfeições que precisavam ser purificados antes de serem admitidos no céu. Por fim, o paraíso celestial é descrito por ele como o destino final dos justos, não uma recompensa por nossas boas ações, mas sim uma consequência natural de nossa união com Deus.
- ▶ E Platão, o que ele tem a nos dizer a respeito de tudo isso? Seus diálogos sugerem que o inferno, purgatório e céu são alegorias que ilustram a imortalidade da alma. Segundo o "Mito do Inferno", a alma é imortal e separada do corpo. Após a morte, ela viaja até o além, onde será julgada por um tribunal, que avaliará a qualidade das ações praticadas em vida. Dependendo do resultado, poderá ser enviada ao céu ou ao inferno. Mas seria mesmo o "Mito do Inferno" de Platão uma interpretação fiel de uma visão sombria e pessimista da vida após a morte? Ou seria uma metáfora para a jornada da alma em busca da sabedoria e da verdade?
- ▶ <https://correio.rac.com.br/opiniaovis-es-sobre-o-ceu-inferno-e-o-purgatorio-1.1349455>



William-Adolphe Bouguereau, Dante and Virgil in Hell | Dante and Virgil in the 9th Circle of Hell
<https://br.pinterest.com/pin/603341681328558686/>

Gustave Doré é conhecido pelas suas famosas ilustrações do Inferno de Dante Alighieri, uma das três partes da Divina Comédia



<https://www.wikiart.org/pt/gustave-dore/inferno-canto-xxxii-1>



<https://www.niceartgallery.com/Gustave-Dore/The-Inferno%2C-Canto-13%2C-line-120%3A-Haste-now%2C-the-foremost-cried%2C-now-haste-thee-death%21.html>

Auguste Rodin – a Porta do Inferno



<https://www.historiadasartes.com/porta-do-inferno-e-o-pensador-auguste-rodin/>

A celeberrima escultura intitulada O Pensador (Le Penseur), de Auguste Rodin, chamava-se, originalmente, O Poeta (Le Poète). Ela representa Dante Alighieri, autor de A divina Comédia, meditando em tormentosa introspecção sobre A Porta do Inferno

<https://marcusfabiano.wordpress.com/2012/11/12/rodin-o-poeta-e-a-porta-do-inferno/>

León Ferrari, através da sua arte, explorou o conceito do inferno como uma metáfora para as estruturas sociais e religiosas que, segundo ele, promovem a tortura e o sofrimento. Ele usou imagens religiosas e outras formas de expressão para criticar a cultura ocidental, especialmente a igreja católica, e a sua visão de um inferno eterno



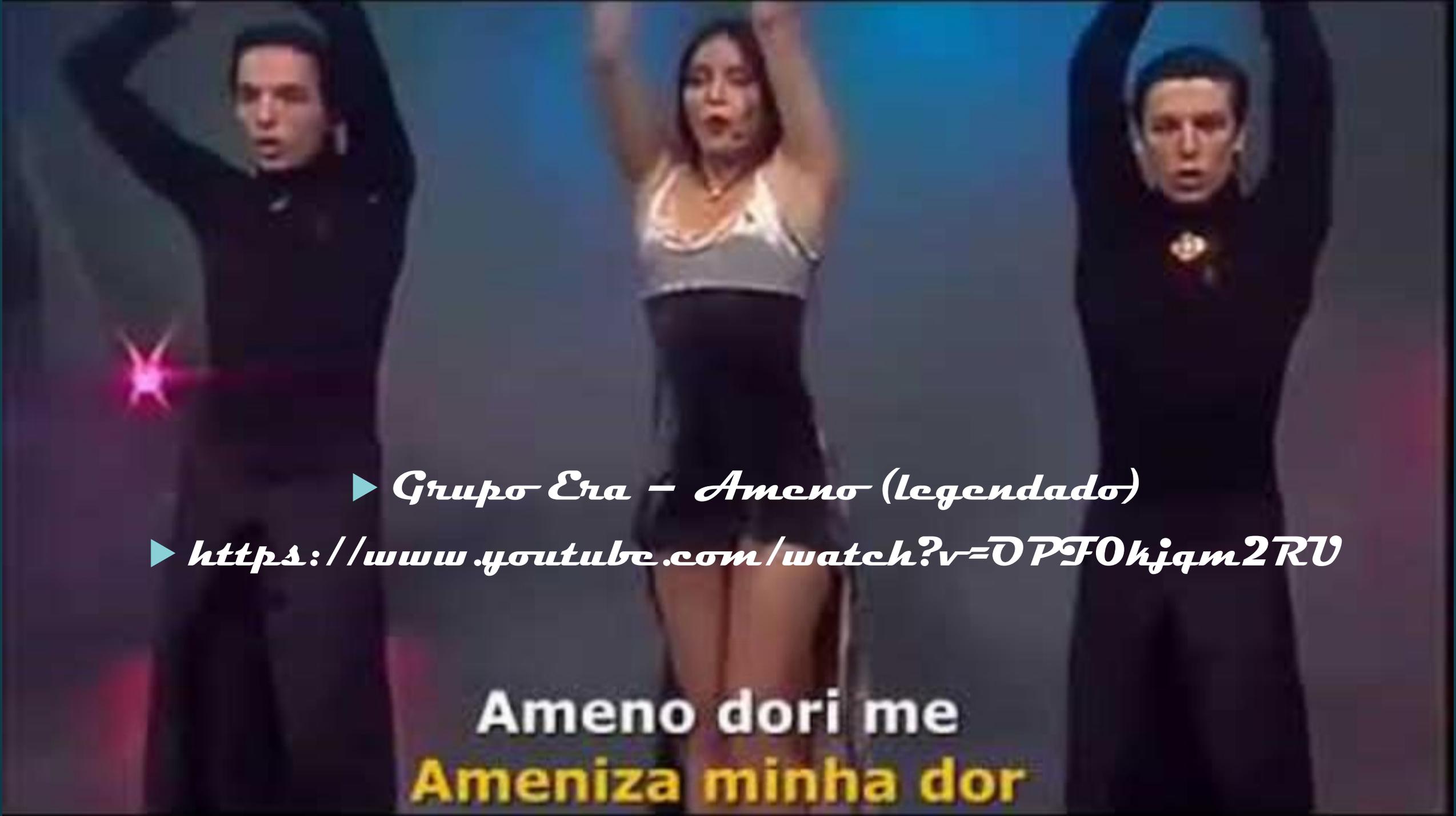


**Sebastião
Salgado**

☆ 8/2/1944

✝ 23/5/2025

Um verdadeiro formigueiro humano, é o que retrata a imagem da paisagem da mina de ouro de Serra Pelada, no Estado do Pará (município de Curionópolis). A maior mina ao céu aberto do mundo vinha sendo exploradas pela mineração com condições desumanas para os trabalhadores.

A photograph of three performers on a stage. On the left, a man in a black long-sleeved shirt and pants has his right arm raised. In the center, a woman in a grey and black two-piece outfit has both arms raised. On the right, a woman in a black long-sleeved top and pants has both arms raised. The background is a plain, light-colored wall. A pink starburst graphic is visible on the left side of the image.

▶ *Grupo Era - Ameno (legendado)*

▶ *<https://www.youtube.com/watch?v=DPF0kjqm2RU>*

Ameno dori me
Ameniza minha dor